

UNIDADE 9 – 04/10/2017

PROGRAMA – O ENSINO DE INGLÊS NAS ESCOLAS

O programa aborda a prática cotidiana do ensino da Língua Inglesa nas escolas municipais, com ênfase no uso da língua nas interações entre alunos e desses com professores, bem como atividades para o desenvolvimento da habilidade leitora, expressão oral e outras estratégias. Convidadas: Ana Paula Cypriano, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e regente de Inglês da Rede Municipal, e Aline dos Santos Viana, professora de Inglês da Escola Municipal Orosimbo Nonato.

Questões sugeridas para reflexão após o visionamento do programa:

- No documento curricular para o ensino de Língua Inglesa, faz-se referência reiterada ao “uso de múltiplos recursos”. Isso reflete uma visão de linguagem pela perspectiva discursiva, em que a expressão oral ou escrita se dá no uso associado da língua a múltiplos recursos semióticos, resultando na produção de sentidos. Como isso pode ser explorado em sala de aula?
- Em que medida as práticas pedagógicas refletem e promovem o uso da língua em sala de aula, com situações comunicativas significativas, ainda que didatizadas e mais controladas? Que oportunidades os alunos têm de entrar em contato com a língua-alvo e usá-la (a despeito do seu repertório linguístico limitado) para fazer, agir, criar e se expressar?
- De acordo com o artigo, o início de uma sequência didática não seria o da apresentação explícita de regras gramaticais. Por quê? Em que momento ela se encaixaria? Com que nível de detalhamento? Qual a expectativa de domínio dessas regras (reconhecimento / aplicação)?
- O artigo propõe o ensino de língua de forma contextualizada. Como, então, fugir do ensino de léxico com listas de vocabulário? O que fazer além de agrupar itens lexicais por campos semânticos?
- O contexto em que atuamos é bastante desafiador, uma vez que ele é composto por turmas heterogêneas, com alunos em diferentes níveis de aprendizagem. Assim sendo, como se dá o processo avaliativo em suas turmas?